



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

MEDICINA VETERINÁRIA – <<2019/2>> RELATÓRIO PARCIAL - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

IDENTIFICAÇÃO
Estagiário: Luana Cristina Duarte Lima
Supervisor na Empresa: Juarez Simões Nunes Júnior
Supervisor: Thuanny Nazaret Lopes
Relatório:
RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIRURGIA E CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS, NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE VILA VELHA
AValiação DO SUPERVISOR
Nota:
Comentário:
CONTEÚDO PRODUZIDO

PALMAS- TO, 20/10/2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

**RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIRURGIA E
CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS, NO HOSPITAL VETERINÁRIO
DA UNIVERSIDADE VILA VELHA**

Luana Cristina Duarte Lima

Palmas -TO
2019



CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE PALMAS

Recredenciado pela Portaria Ministerial nº 1.162, de 13/10/16, D.O.U nº 198, de 14/10/2016
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL

Luana Cristina Duarte Lima

RELATÓRIO PARCIAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIRURGIA E CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS, NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE VILA VELHA

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado em Cirurgia e Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais, do curso de bacharel em Medicina Veterinária do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).

Supervisor: Prof. Ma.Thuanny Nazaret Lopes

RESUMO

O estágio supervisionado é uma ferramenta utilizada para aproximar o acadêmico do cenário da profissão, estimulando-o a desenvolver ainda mais as habilidades adquiridas durante a graduação. O estágio supervisionado foi realizado no hospital veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da Universidade Vila Velha, na cidade Vila Velha- ES. Durante o estágio foi acompanhada a casuística do setor de Clínica Cirúrgica e Cirurgia de pequenos animais, no hospital onde foi possível conhecer e praticar as habilidades necessárias para um cirurgião. E foi possível observar uma grande procura pela ovariohisterectomia.

PALAVRAS-CHAVE: pequenos animais, mastectomia, ovariohisterectomia.

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1 – Imagem fotográfica do consultório de atendimento da Clínica Cirúrgica do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....10
- Figura 2 – Imagem fotográfica da sala de Ultrassom do setor de Diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....11
- Figura 3 – Imagem fotográfica da sala de Raio-X do setor de Diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....11
- Figura 4 – Imagem fotográfica da sala de interpretação do setor de Diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....12
- Figura 5 – Imagem fotográfica da sala Vacinação do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....13
- Figura 6 – Imagem fotográfica da sala Vacinação do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....14

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 - Número de animais acompanhados na clínica cirúrgica do HV UVV de 05 de agosto a 22 de outubro, no HV Prof. Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....16
- Tabela 2 - Relação de intervenções cirúrgicas acompanhadas durante o estágio supervisionado no período de 05 de agosto a 22 de outubro, no HV Prof. Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....18

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 - Percentual de espécies atendidas durante o período de estágio no setor de Cirurgia de pequenos animais do HV Prof. Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....16
- Gráfico 2- Percentual do sexo de cães atendidos pelo setor de Cirurgia do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....17
- Gráfico 3 - Percentual do sexo de gatos atendidos pelo setor de Cirurgia do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.....17

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ALT	Alanina aminotransferase
AST	Aspartato aminotransferase
ECG	Eletrocardiograma
ES	Espírito Santo
HV	Hospital Veterinário
UVV	Universidade Vila Velha

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	APRESENTAÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO	8
2.1	EQUIPE	9
2.2	ESTRUTURA	9
3	METODOLOGIA	14
4	DESENVOLVIMENTO	16
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS	20
	ANEXOS	21

1 INTRODUÇÃO

No decorrer dos últimos anos houve uma intensificação dos laços afetivos entre tutores e animais, que deixaram de ser apenas uma companhia e se tornaram membros da família. Essa nova dinâmica no relacionamento do tutor com seu pet fez o mercado veterinário seguir na contramão da crise econômica dos últimos anos, com aumento de 4,9% no faturamento em 2017, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (ABINPET) (BIO BRASIL, 2018).

Devido ao amplo campo de atuação dos médicos veterinários, a busca por uma qualificação diferenciada é uma tendência que deve continuar a crescer nos próximos anos, seja através da pós-graduação, residência médica, mestrado ou doutorado. O que ocasionará maior demanda por profissionais especialistas, (BIO BRASIL, 2018). E o interesse por áreas específicas é desencadeado, principalmente, através do contato durante os estágios, seja ele extracurricular ou não (SCALABRIN & MOLINARI, 2013).

O estágio supervisionado é uma importante ferramenta de autoavaliação e de conhecimento acerca da rotina da profissão a ser seguida. Ele possibilita que colocar em prática toda a teoria adquirida durante o período de graduação, também testa o quanto foi absorvido e promove reconhecimento de suas dificuldades e déficits. Além disso, nele é possível ter um contato mais íntimo com a profissão, tornando mais fácil a sua inserção na comunidade (SCALABRIN & MOLINARI, 2013).

O estágio final supervisionado foi iniciado dia 05 de agosto de 2019, no Hospital Veterinário da Universidade Vila Velha, situada na cidade Vila Velha no Espírito Santo. Correspondia a 8 horas diárias, sendo de oito da manhã às seis da tarde, com horário de almoço entre meio dia e duas da tarde. Todo ele tem sido feito no setor de cirurgia de pequenos animais, tanto na parte de clínica cirúrgica, quanto no centro auxiliando os procedimentos.

2 APRESENTAÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

O Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler pertence ao centro de biopráticas da Universidade Vila Velha Campus Boa Vista, situado na Rua Vianna, s/nº, Bairro Boa Vista, em Vila Velha (ES). Foi inaugurado em 04 de julho de 2002 e desde então presta serviços aos animais da comunidade, tais como atendimento clínico, cirúrgico, internação, laboratorial, diagnóstico por imagem e atendimento emergencial. Todos esses serviços estão disponíveis em horário comercial (das 08hs às 12hs e das 14hs às 18hs), exceto o Raio-X, pois só funciona no período da tarde, e fora do horário comercial só são realizados atendimentos de emergência.

2.1 EQUIPE

Dentre os funcionários do Hospital há três recepcionistas, treze médicos veterinários, quatro residentes (dois na clínica de pequenos animais, dois na cirurgia/anestesiologia, e dois na clínica e cirurgia de grandes animais), além dos professores que atendem durante o período de aula. Ainda há um técnico em radiologia, quatro auxiliares de veterinários.

2.2 ESTRUTURA

A unidade conta com uma recepção, onde o tutor junto ao animal se cadastra e aguarda a consulta, a sala é climatizada e contém cadeiras e bebedouro, além de possuir acesso a banheiros. Tem 6 consultórios (como o mostrado na Figura 1), um é reservado aos pacientes do setor de cirurgia de pequenos animais, outros dois intercalam entre aulas práticas e atendimento do setor de clínica de pequenos animais, um pertence ao setor de oncologia, e os outros dois também pertencem a clínica de pequenos animais. O hospital também detém duas internações, sendo uma para animais com doenças infectocontagiosas. Além disso, dispõe uma sala para ultrassom (Figura2), outra para Raio-X (Figura 3) e uma sala de interpretação (Figura 4).

Figura 1 – Imagem fotográfica do consultório de atendimento da Clínica Cirúrgica do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.



Fonte: Cedido pelo Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler, UVV.

Figura 2 – Imagem fotográfica da sala de Ultrassom do setor de Diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.



Fonte: Cedido pelo Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler, UVV.

Figura 3 – Imagem fotográfica da sala de Raio-X do setor de Diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.



Fonte: Cedido pelo Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler, UVV.

Figura 4 – Imagem fotográfica da sala de interpretação do setor de Diagnóstico por imagem do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES



Fonte: Cedido pelo Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler, UVV.

Compreende também uma farmácia, uma sala para vacinação (Figura 5), uma sala de emergência, um dormitório, uma sala de esterilização limpa e uma suja, dois banheiros (um masculino e um feminino) e uma sala dos professores.

Figura 5 – Imagem fotográfica da sala Vacinação do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.



Fonte: Cedido pelo Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler, UVV.

No setor de cirurgia há dois vestiários, um feminino e um masculino, uma pia, uma sala de preparo e uma sala de recuperação anestésica que contêm baias individuais. Mais a frente, depois da porta automática, tem-se a sala de técnica cirúrgica, onde são realizadas as aulas práticas, e centro cirúrgico para realização das cirurgias da rotina (Figura 6), no corredor entre as dois ficam os armários (com vestimentas e instrumentais esterilizados), e a pia para densenquinação bem como a mesa para apoiar os materiais de paramentação. Em ambos os centros são usados aparelhos de anestesia inalatória, e o oxigênio fica em cilindro também dentro do centro cirúrgico.

Figura 6 – Imagem fotográfica da sala Vacinação do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.



Fonte: Cedido pelo Hospital Veterinário Prof. Ricardo Alexandre Hippler, UVV.

3 METODOLOGIA

O setor de cirurgia de pequenos animais conta com dois anestesistas e dois cirurgiões e duas residentes, que são responsáveis pelo diagnóstico da afecção e da realização dos procedimentos. O estágio é dividido em clínica cirúrgica e centro cirúrgico, por esse motivo os estagiários do supervisionado possuem uma escala onde intercalam entre as duas atividades (manhã e tarde).

No Hospital da UVV a recepção é separada do resto do hospital por uma porta de vidro adesivada, os recepcionistas fazem a ficha do animal e direcionam ao setor adequado de acordo com a queixa principal. Na clínica cirúrgica os médicos responsáveis pelo atendimento do turno fazem um breve histórico do animal para os estagiários (caso haja), e então passa a ficha aos supervisionados para que possam chamar o paciente na recepção. Logo em seguida é feita a pesagem do animal que então adentra o consultório 2, e inicia-se a anamnese e exame físico (cada uma feita por um estagiário).

A ficha de anamnese contém linhas em branco para serem preenchidas de acordo com um guia de sistemas localizados no rodapé da folha. A primeira folha abrange queixa principal, e logo após devem ser escritas as repostas do tutor acerca das perguntas feitas sobre comportamento, sistema cardiovascular, sistema respiratório, sistema gênitourinário, sistema digestório, sistema neurológico, pele e anexos, sistema locomotor e antecedentes. No verso da ficha são encontrados campos para perguntas sobre alimentação, imunização, vermifugação, controle de ectoparasitas, habitat, banho, contactantes, e contato com roedores e produtos tóxicos. E por fim, ainda no verso, a ficha contém espaço para anotações dos dados obtidos a partir do exame físico (valores de desidratação, coloração de mucosas aparentes, TPC, frequência cardíaca e respiratória, linfonodos, pulso e temperatura retal, ausculta de sopro e campos pulmonares, cavidade abdominal, pele e anexos, aparelho locomotor e sistema nervoso), além dos exames complementares solicitados, medicações prescritas e registro do médico e dos estagiários que acompanharam o caso.

Terminado exame físico e anamnese, os estagiários devem passar o que foi visto ao veterinário encarregado do atendimento no momento, e então é feita uma discussão a partir dessas informações, para que se possa chegar ao diagnóstico ou pelo menos consiga-se solicitar os exames adequados para esse fim.

De acordo com a conduta do hospital veterinário da UVV antes de qualquer intervenção cirúrgica deve ser realizado um hemograma (com contagem de plaquetas) um exame bioquímico (nele são solicitadas dosagens de ureia, creatinina, ALT, AST, fosfatase alcalina, globulinas, proteínas e frações), ambos realizados pelo laboratório clínico da UVV, outro exame pré-cirúrgico é o eletrocardiograma, que é feito no consultório mesmo, e é posteriormente laudado pelo médico veterinário encarregado do HV. Caso o animal esteja com idade avançada, e tenha sopro detectado a ausculta cardíaca, é feito um pedido de ecocardiograma, que é efetuado externamente. Tendo os resultados desses exames em mãos e não apresentando alterações graves, é marcada a cirurgia.

No centro cirúrgico, os estagiários escalados recebem os animais no início do expediente, fazendo a pesagem novamente, a anamnese pré-anestésica (jejum, medicações em uso, sistema nervoso, sistema cardiorrespiratório, sistema neurológico e se já foi anestesiado anteriormente) então encaminham o animal para a sala de preparo, onde ficam em baia individual até o momento da cirurgia. Também

é responsabilidade do estagiário, fazer a tricotomia, antissepsia, e auxiliar/instrumentar nas cirurgias de rotina.

4 DESENVOLVIMENTO

A casuística diária da clínica cirúrgica é muito intensa e nem sempre foi possível acompanhar todos os casos que chegavam, eram então divididas duas equipes formadas por estagiários supervisionados e voluntários para atender a demanda. O número de casos pode ser visto na tabela a seguir:

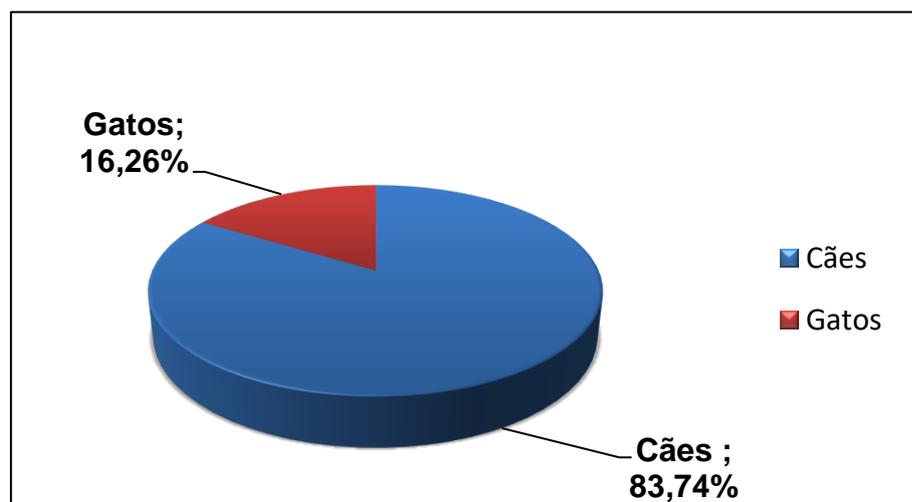
Tabela 1 - Número de animais acompanhados na clínica cirúrgica do HV UVV de 05 de agosto a 22 de outubro.

Espécies	Machos	Fêmeas
Cães	34	69
Gatos	9	11

Fonte: Arquivo pessoal.

A maior parte dos pacientes atendidos nesse período de estágio foi da espécie canina. Totalizando 84,16% dos casos atendidos nesse período. Conforme pode ser observado no gráfico 1.

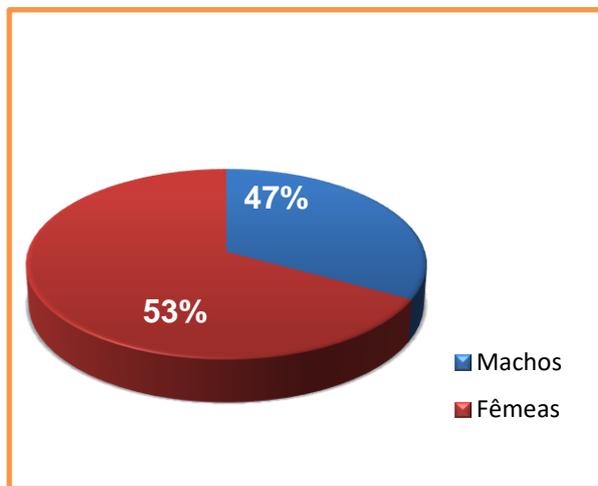
Gráfico 4- Percentual de espécies atendidas durante o período de estágio no setor de Cirurgia de pequenos animais do HV Prof. Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.



Fonte: Arquivo pessoal.

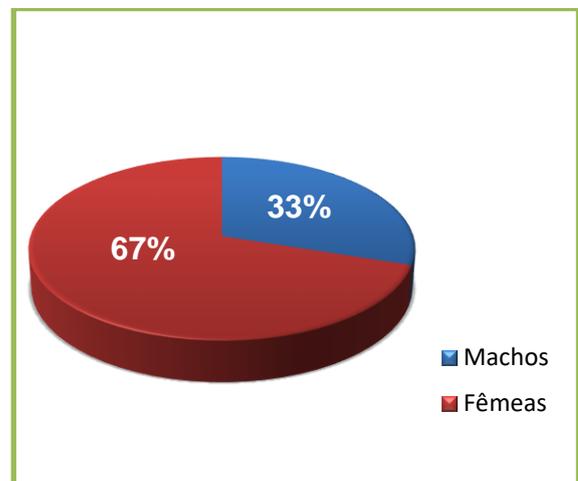
Nos gráficos, abaixo (Gráficos 1 e 2), estão relacionados os sexos dos animais atendidos de cada espécie, durante o período do estágio, nos quais nota-se maior número de fêmeas em relação aos machos, tanto para cães quanto para gatos.

Gráfico 2- Percentual do sexo de cães atendidos pelo setor de Cirurgia do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES



Fonte: Arquivo pessoal.

Gráfico 5 - Percentual do sexo de gatos atendidos pelo setor de Cirurgia do Hospital Veterinário Professor Ricardo Alexandre Hippler da UVV, Vila Velha-ES.



Fonte: Arquivo pessoal.

Essa considerável discrepância no número de fêmeas atendidas em relação ao número de machos está relacionada a grande procura dos tutores pela cirurgia de Ovariohisterectomia (Tabela 2), fomentada pelo pacote castração elaborado pela instituição, que torna a cirurgia e os exames pré-operatórios, mais baratos que o preço de mercado, atendendo os tutores de fêmeas que desejam evitar uma prenhez indesejada.

Os procedimentos realizados foram dos mais variados, pois o hospital dispõe de cirurgiões com experiência na execução de diversos procedimentos. A rotina cirúrgica varia, mas em geral é intensa, chegando a fazer até cinco intervenções por dia, dependendo da complexidade, e do tempo de execução de cada uma. Na tabela a seguir pode-se observar isso:

Tabela 2 - Relação de intervenções cirúrgicas acompanhadas durante o estágio supervisionado no período de 05 de agosto a 22 de outubro.

Procedimento	Nº de vezes realizado durante o estágio
Amputação de membro	4
Caudectomia terapêutica	1
Cesária	2
Cirurgias reconstrutivas	2
Cistotomia	3
Correção de entrópio	1
Correção de hérnia	3
Denervação coxofemoral	2
Esofagostomia (c/ colocação de sonda)	1
Lancetagem de Otohematoma	1
Mastectomia	11
Nefrectomia	1
Nodulectomia	6
Orquiectomia	6
Osteossíntese	4
Ovariohisterectomia	14
Ovariohisterectomia terapêutica	4
Sutura fabelo-tibial	1
Total de procedimentos	67

Fonte: Arquivo pessoal.

Foi observado que uma das cirurgias mais realizadas foi a Ovariohisterectomia eletiva seguida de Mastectomia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A castração eletiva em fêmeas é uma das cirurgias mais realizadas devido a maior preocupação com doenças venéreas em animais, prevenção de uma prenhez indesejada, e aumento da expectativa de vida.

O aprendizado obtido até então foi de grande valia, além disso o estágio tem possibilitado um maior contato com a rotina de um médico veterinário, mostrando como será a vida profissional após a graduação e desenvolvendo questões como relação interpessoal, apresentação, gestão e trabalho em equipe.

REFERÊNCIAS

BIO BRASIL. **O futuro do mercado de clínica médica veterinária**, 2018. Disponível em: <<https://biobrasil.com.br/o-futuro-do-mercado-de-clinica-medica-veterinaria/>>. Acesso em: 10 de dezembro de 2019.

SCALABRINI I. C.; MOLINARI A. M. C. **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS.** Disponível em:<http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf> . Acesso em: 18 de setembro de 2019.

ANEXOS

ANEXO A -



ANEXO B -



ANEXO C -



ANEXO D -

